

Sistemas Gerenciadores de Conteúdo e de Aprendizagem

Inalberth P. Santos¹, Ramon C. Gusmão¹, Ramon V. S. Bezerra¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
Av. Getúlio Vargas, 04 – São Luís – MA – Brasil

{inalberth07, ramonc Gusmao, ramonbezerra90}@gmail.com

Abstract. *The purpose of this paper is present Content and Learning Management Systems, which are organised in three basic categories: content, learning and the third one based on content and learning, explaining their origins, characteristics, usage and relations among them, as well as showing their similarities and differences, since even today such terms are used incorrectly, contributing to a possible wrong choice for a company or educational institution to acquire such a project.*

Resumo. *O objetivo deste artigo é apresentar os Sistemas de Gerenciamento de Conteúdo e Aprendizagem, os quais se dividem em três categorias básicas: conteúdo, aprendizado e o terceiro baseado em ambos aprendizado e conteúdo, abordando suas origens, características, aplicações e por fim relacioná-los, exibindo suas semelhanças e diferenças, visto que mesmo hoje o emprego destes termos ocorre de maneira incorreta, o que pode resultar em uma escolha equivocada para uma empresa ou instituição de ensino ao conceber um projeto deste segmento.*

1. Introdução

Segundo [Phillipo and Krongard 2012], os sistemas gerenciadores de conteúdo e aprendizagem são o “*elo perdido*” que interliga as reformas na educação contemporânea com o uso criativo e efetivo da tecnologia, porém, esta por si só não é capaz de promover aprendizado. Logo os sistemas os quais são objeto de estudo deste trabalho se apresentam como ferramentas que possibilitam ao instrutor orientar e gerenciar os objetivos alcançados pelos estudantes de maneira mais eficiente. Neste trabalho serão apresentados os principais sistemas de gerenciamento de conteúdo e aprendizado: *LMS* (gerenciador de aprendizado), *CMS* (gerenciador de cursos) e *LCMS* (gerenciador de conteúdos de aprendizagem), descrevendo suas origens, características e arquitetura, aplicações e a relação entre os mesmos, ressaltando-se o fato de que, apesar de haver consenso na definição de cada um, é comum o emprego incorreto dos termos.

2. LMS (*Learning Management Systems*)

Os LMS (do inglês, *Learning Management Systems*) são aplicações de *software* baseadas em tecnologias Web ou não, utilizadas para planejar, implementar e dar suporte ao processo de aprendizagem. A TalentLMS – plataforma de aprendizado virtual utilizada por diversas organizações em segmentos distintos – faz em sua página uma breve explanação das palavras que compõem o termo¹:

¹<http://www.talentlms.com/what-is-an-lms/#what-is-an-lms>

- **Learning**, porque você utiliza-os para entregar/receber programas de treinamento e/ou cursos educacionais,
- **Management**, porque ajuda você a organizar estes cursos, isto é, criar, alterar,
- **System**, porque é um programa de computador.

Conforme [Lonn and Teasley 2009], LMS são sistemas Web que permitem aos instrutores/alunos compartilhar materiais, enviar e receber tarefas, fazer apontamentos de aulas e se comunicar online.

Desta maneira, observa-se consenso na literatura quanto à definição do termo, porém, apesar de conhecida a expressão, a mesma é empregada incorretamente com certa frequência, assim como confundida com outros dois tipos de gerenciadores: CMS e LCMS, os quais serão abordados nas seções seguintes.

2.1. Origens

Segundo [Watson and Watson 2007], a sigla LMS tem sua origem na expressão ILS (*Integrated Learning System*), termo criado pela Jostens Learning, o qual faz referência a funcionalidades adicionais além dos recursos instrucionais, como gerenciamento de conteúdo e monitoramento. Já LMS foi utilizado pela primeira vez para descrever parte do sistema de gerenciamento do sistema de aprendizagem PLATO K-12.

2.2. Características

Em termos educacionais, constitui um LMS, conforme visto em [Bailey 1992]:

- Objetos de Aprendizagem são organizados em lições individuais
- Aulas são agrupadas em um plano de ensino
- Um sistema de gerenciamento coleta os resultados do desempenho do estudante
- Aulas são disponibilizados aos alunos de acordo com o seu progresso na aprendizagem

Assim como outros *softwares*, estes sistemas podem ser aplicados em um ambiente corporativo. A seguir são listadas as características recomendadas para a composição do mesmo, segundo a Sociedade Americana de Treinamento e Desenvolvimento:

- Integração com o Sistema de Recursos Humanos.
- Ferramentas de administração que possibilitem o gerenciamento dos registros de usuários, perfis, conteúdos, orçamentos, agendamento para aprendizes, tutores e salas de aula.
- Disponibilização de acesso ao conteúdo envolvendo o meio (sala de aula, *online*), método (através de um orientador, somente aprendiz) e aprendizes (alunos, clientes).
- Desenvolvimento de conteúdo (autoria, manutenção e armazenamento)
- Integração de conteúdo com *software* de aprendizagem de terceiros
- Adoção dos modelos SCORM e AICC, os quais permitem importar gerenciar conteúdos seguindo padrões independentemente dos sistemas de autoria utilizados para criá-los.

Conforme [Watson and Watson 2007], o ponto principal para entender as diferenças entre LMS e outros termos relacionados à educação utilizando computador

é compreender a natureza sistêmica dos LMS, reforçando a ideia de que este é um *framework* responsável por gerenciar todos os aspectos do processo de aprendizagem, não se limitando, portanto, apenas à disponibilização de conteúdo, mas fazendo o gerenciamento dos usuários, salas de aula, cursos, análise de desempenho dos estudantes/aprendizes, acompanhando o progresso obtido, coletando e apresentando os dados para supervisionar o processo de aprendizagem da organização como um todo.

2.2.1. Vantagens

São listadas a seguir algumas das vantagens desta categoria de sistemas, apresentadas pela Mindflash², empresa que promove treinamentos para diversas empresas:

- Fácil adaptação e reuso de materiais.
- Mais opções para os criadores dos cursos como métodos de disponibilização, design de materiais, técnicas de avaliação.
- Redução de custos relacionados aos gastos com o desenvolvimento e manutenção de conteúdo por terceiros.
- Melhoria no desenvolvimento profissional e avaliação, permitindo a maior agregação de valor aos Recursos Humanos das companhias e ao mesmo proporcionando aos empregados seu desenvolvimento individual.

3. CMS (*Content Management Systems*)

4. LCMS (*Learning Content Management Systems*)

5. Relação entre LMS, CMS e LCMS

Como já mencionado, por muitas vezes os termos estudados são utilizados incorretamente. Conforme visto em [Watson and Watson 2007], o uso inadequado do termo LMS na literatura é frequentemente associado a aplicações identificadas como CMS. O mesmo autor relata que esta modalidade é utilizada principalmente para aprendizado online, possuindo suporte para inclusão de material online, associar alunos com cursos, monitorar o desempenho dos estudantes/aprendizes, armazenar as submissões, funcionalidades as quais podem ser encontradas em um LMS, permitindo a confusão em definir/diferenciar os dois tipos de sistema.

Referências

- Bailey, G. D. (1992). Wanted: A road map for understanding integrated learning systems. *Educational Technology*, 32(9):3–5.
- Lonn, S. and Teasley, S. D. (2009). Saving time or innovating practice: Investigating perceptions and uses of learning management systems. *Computers & Education*, 53(3):686–694.
- Phillipo, J. and Krongard, S. (2012). Learning management system (lms): The missing link and great enabler.
- Watson, W. R. and Watson, S. L. (2007). What are learning management systems, what are they not, and what should they become? *TechTrends*, 51(2):29.

²<https://www.mindflash.com/lms>

A. Linha do Tempo dos LMS